

---

---

## Resumo de Tese

---

---

# PAPEL DO REGIMENTO ESCOLAR NA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA PÚBLICA<sup>1</sup>

Tsutaka WATANABE<sup>2</sup>

Na organização escolar, um dos instrumentos básicos é o Regimento Escolar que constitui um conjunto de normas que preside a sua organização e o seu funcionamento. Entretanto, devido à falta de identidade institucional e de autonomia da escola, o Regimento Escolar que é o grande regulador da escola e um instrumento de trabalho, no aspecto administrativo, didático e disciplinar acaba não merecendo a atenção devida pelos trabalhadores da escola. O núcleo central do presente trabalho foi: "Como tornar o Regimento Escolar um instrumento fundamental no processo de organização do trabalho na Escola Pública?"

O presente trabalho pretendeu, como objetivo *genérico*, produzir elementos que possibilitassem uma melhor compreensão da importante função do Regimento Escolar na organização do trabalho na Escola Pública. Mais *especificamente*, foram esses os objetivos:

a) Analisar a composição da Escola quanto às relações de trabalho em seu interior e quanto aos recursos materiais-financeiros para sua sustentação. b) Identificar e comparar as peculiaridades das escolas em relação a alguns aspectos de sua estrutura e funcionamento. c) Analisar as expectativas de Escolas, Delegacia de Ensino e Entidades de Classe do Magistério sobre a Escola-Padrão. d) Analisar e comparar as posições dos agentes envolvidos nas escolas

estudadas, bem como as dos profissionais da Delegacia de Ensino e dos dirigentes das Entidades de Classe do Magistério em relação ao Regimento Escolar, em especial, com referência ao seu papel na escola.

Foi construído o referencial teórico: a escola como organização burocrática e a questão da natureza do trabalho pedagógico, a organização do trabalho na escola pública, o Projeto Pedagógico como um projeto global e completo que orienta e regula o conjunto das atividades educativas da escola e o Regimento Escolar como a operacionalização do conjunto de princípios, metas e estruturas em um conjunto de normas que regulam a vida da organização escolar.

O método utilizado foi a abordagem qualitativa mediante estudo de caso - em duas escolas estaduais comuns e uma Escola-Padrão. Os dados foram coletados por meio de observações diretas (1992-1995), entrevistas semi-estruturadas e análise documental.

Os principais resultados obtidos foram: Não há uma integração total entre os diversos segmentos da escola, de um modo geral. Na Escola-Padrão "Tiradentes", a situação começa a se apresentar de modo diferenciado. O recebimento de recursos financeiros para desenvolver os projetos não autônomos do Plano Diretor contribui para a sua autonomia financeira e

---

<sup>1</sup> Tese de doutorado defendida e aprovada no Programa de Pós-Graduação em Administração e Supervisão Educacional da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, em 12/11/1999, e homologada em 26/11/1999. Orientador: Professor Doutor José Camilo dos Santos Filho.

<sup>2</sup> Departamento de Educação - Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP - 19060-900 - Presidente Prudente - Estado de São Paulo - Brasil

pedagógica, enquanto as escolas comuns, por não receberem recursos, estão fortemente atreladas à Delegacia de Ensino e à Secretaria da Educação. Nas três escolas de ensino fundamental e médio, contrariando a teoria apresentada, o Regimento Escolar não é fruto do Projeto Pedagógico. O Regimento Escolar utilizado ora é o Regimento Comum das Escolas Estaduais de 1º Grau (1977), ora é o Regimento Comum das Escolas Estaduais de 2º Grau (1977) e não o Regimento Comum das Escolas Estaduais de 1º e 2º Graus (1978). Os Regimentos Comuns (1977 e 1978) não foram ajustados aos novos tempos e à nova realidade. O Regimento Escolar está no dia-a-dia da escola, mas nem todos os agentes internos tomam conhecimento dele, chegando mesmo a desconhecê-lo. Não há divulgação da sua existência e da sua importância, nem do seu conteúdo completo. A divulgação, quando feita, é fragmentada, e é feita predominantemente na forma oral, e raramente, na forma escrita (xérox) e nunca por inteiro. Duas das três escolas

pesquisadas, Romana e Tiradentes, por intermédio do Conselho de Escola, apresentam um embrião de participação, quer seja pelos pais, quer seja pelos alunos ou pelos professores, na elaboração das Normas Disciplinares ou do Código Disciplinar. Isso constitui um indício de que elas são capazes de elaborar o seu próprio Regimento Escolar. É preciso exercer a sua autonomia retirando o "discurso estranho que fala por mim", fazendo com que prevaleça "o domínio do consciente sobre o inconsciente" (Castoriades).

Finalmente, são apresentadas algumas ações para tornar o Regimento Escolar um instrumento real e efetivo de organização e funcionamento do trabalho na escola pública e sugestão de fases de elaboração do Regimento Escolar, em direção à autonomia, libertando-se das amarras da burocracia da Secretaria da Educação, para ter no Regimento Escolar um dos servidores do Projeto Pedagógico.